

IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB

CURSO: PEDAGOGIA VII. PERÍODO: 861

COORDENADORA DO CURSO: JOSEFA MARTINS BIANCHI

ALUNA: MARIA APARECIDA DOS SANTOS NASCIMENTO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO ESTÁGIO: MARIA SILVANI PINTO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU

SANTA MARIA GORETE

TÉCNICAS DE APOIO:

-ADMINISTRADORA: ROSEMARE AMORIM DE OLIVEIRA CAVALCANTE

-SUPERVISORA: VALDERIA FERREIRA DE VASCONCELOS.

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
CAIR DA BIBLIOTECA**

DEDICATÓRIA

À minha mãe, que sempre esteve presente nos momentos mais difíceis desta batalha.

## PENSAMENTOS

"... A alienação do operário se expressa assim: quanto mais ele produz, menos ele consome; quanto mais valor criar, menos valor terá... o trabalho produz coisas fabulosas para os ricos, mas produz miséria para o pobre. As máquinas substituem o trabalho humano e diminuem este trabalho e convertem alguns trabalhadores em máquinas..."

(Marx: Manuscritos de 1844)

"A liberdade não é somente um direito que se reclama para si próprio; ela é um dever que se assume em relação aos outros."

(J. Paulo II)

"O grande segredo de cada vida, depende de cada ser."

(Meu amigo: Wilson Vieira)

AGRADECIMENTO

A DEUS: "Entrega teus caminhos ao Senhor e confia nele.

E o resto não te faltará."

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA**

Agradeço também, a todos que de uma forma ou de outra, colaboraram para realização deste trabalho em termos de orientação que me serviram de subsídios para o desempenho das minhas atividades no campo de estágio, e também pelo apoio e sugestões valiosas: Coordenação do Curso e Coordenação do estágio de Pedagogia e a Escola Estadual de 1º grau Santa Maria Gorete representada por: Administradora, Supervisora, Professores, Alunos, Funcionários e Pais da Comunidade Escolar.

SUMÁRIO

01. OBJETIVOS
02. INTRODUÇÃO
03. DESENVOLVIMENTO
04. CONCLUSÃO
05. PONTOS POSITIVOS
06. PONTOS NEGATIVOS
07. SUGESTÕES
08. BIBLIOGRAFIA
09. ANEXOS



## OBJETIVOS

- Dar continuidade e concluir atividades <sup>Indicada</sup> Pré-estágio. **ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA**
- Trabalhar em salas de aula, junto as Professoras especificando mais a parte de leitura e escrita, procurando desenvolver maior aceitação por parte dos alunos dentro do ensino-aprendizagem.
- Desenvolver trabalhos da Supervisão, junto a direção da Escola referentes a: boletins escolares, frequências, calendário escolar, merenda escolar, planejamento e as demais atividades na preparação de aulas departamentais.
- Ver e acompanhar de perto os problemas dos alunos referentes a: leitura, escrita, contagem de números e datas comemorativas, apresentando sempre que possível uma solução.
- Aplicação de novos métodos de ensino, obtendo novas experiências e um conhecimento geral dos demais métodos aplicados pelos professores desta escola.

## INTRODUÇÃO

Neste período de Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar do Curso de Pedagogia Campus V Cajazeiras Pb. apresento neste relatório uma síntese das atividades desenvolvidas na Escola Estadual de 1º grau Santa Maria Gorete, no ensino de 1º grau, em todas as áreas nas 1<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> séries, desempenhando meu trabalho dentro da medida do possível, oferecendo ao alunado tarefas apropriadas.

O objetivo principal do meu trabalho, foi de incentivar a Comunidade escolar, ou seja: Administrador, Pais, Professoras, Alunos e Auxiliares de Serviços a participarem ativamente do processo Educativo, criando assim, condições para uma responsabilidade Social e uma Solidariedade Contínua, animadas por situações concretas.

## DESENVOLVIMENTO

No período do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, nesta Escola, que teve início em março de 1986, foram desenvolvidas atividades em **ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA** problemas detectados no Pré-Estágio os quais, necessitavam de soluções urgentes. O primeiro passo dado para a solução destes problemas deu-se com a elaboração de uma pauta (anexos 1) e reunião com o Administrador e Professores, expondo meus objetivos do Estágio. Uma das atividades que realizei com prioridade foi a promoção de datas comemorativas como: 08 de março Dia Internacional da Mulher, na escola junto com os alunos fizemos uma redação descrevendo a importância da mulher no Meio Social (anexo 2); 19 de março Padroeiro da Cidade "São José", as turmas de 1ª série fizeram um trabalho de colagem e pintura (anexo 3); 31 de março Revolução de 1964, foi feito com os alunos uma redação (anexo 4); 07 de abril dia Mundial da Saúde, um Médico Estagiário, fez uma Palestra com os alunos abordando hábitos e deveres higiênicos (anexo 5); 13 de abril, Dia do Hino Nacional, na Quadra de Esporte da Escola, os alunos junto a todos os Professores fizeram uma concentração Cívica, cantando o Hino Nacional e hasteando a Bandeira Nacional (anexo 6); 18 de abril, Dia do Livro Infantil, dividi as turmas de 1ªª Séries em Grupos, distribuindo folhetos para colorir seguido da leitura de Estórias Infantis (anexo 7); 19 de abril, Dia do Índio, redação e distribuição de um texto "VERDADES E MENTIRAS SOBRE O ÍNDIO BRASILEIRO", nas turmas de 4ªª séries (anexo 8); 21 de abril, Dia de Tiradentes, redação e pesquisa com os alunos em sala de aula (anexo 9); 22 de abril, descobrimento do Brasil, conversação e distribuição de folhetos para colorir com os alunos de 1ªª séries (anexo 10); 01 de Maio dia do Trabalho, conversação e debates orais sobre a importância de cada tipo de trabalho seguido de uma

redação ( anexo 11); 05 de maio, Dia das Comunicações, e os alunos das 4<sup>as</sup> séries apresentaram um jogral "O MENINO AZUL" (anexo 12), acompanhando de uma redação com colagem representando as Comunicações.

- Os alunos se mostraram bastante interessados nestas atividades, tendo em vista a organização de suas pastas obedecendo as sequências dos trabalhos, que serão avaliados de acordo com o desenvolvimento e capacidade de cada aluno.

Também nas turmas de 1<sup>as</sup> séries, foram aplicados exercícios de aprendizagem e verificação, realizando também uma técnica "PARA QUEM VOCE TIRA O CHAPÉU?" ( anexo 13).

Depois da Semana Santa, durante a Páscoa, foram feitas algumas atividades como: Colagem e pintura do Coelho e Ovo da Páscoa (1<sup>a</sup> série); conversações sobre a Páscoa com exposições de cartazes, distribuição de lembrancinhas em sala de aula para os alunos confeccionarem (4<sup>a</sup> série) e uma musiquinha "Coelhinho" canatada e coreografada pelos alunos (anexos 14).

Junto ao Professores de outras escolas e Estagiárias elaboramos o planejamento Simestral, neste dia distribui o texto "NINGUÉM EDUCA NINGUÉM" (anexo 15), apenas para reflexão. No último dia de aula antes da greve, junto aos professores fizemos um Jogral " O GIRASSOL" (anexo 16), com as 4<sup>as</sup> séries, dividindo as turmas em grupos A, B, C, D e Côro, tendo como objetivo a desinibição de algumas crianças.

No início da greve a AMPEP, reuniu professores e alunos para esclarecimentos das reinvindicações feitas ao Governo, distribuindo uma Carta Aberta a População (anexo 17). Ouve também a reunião de Diretores e Supervisores para discutirem as possibilidades de que a greve não prejudicaria os alunos, e sim, so a desvantagem de que ficaria sem férias. Aproveitando estes encontros fiz a conclusão do estudo do texto "QUE CHAMADO É ESTE?" (anexo 18), iniciado antes da greve. Nas reuniões seguintes, discutimos o texto:

"A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA" (anexo 19), onde os professores estudaram as propostas feitas pelo Governo e os novos meios de comando de Greve.

Outro texto: "DIREITO DE GREVE" (anexo 20), foi discutido para tentar conscientizar alguns Professores que ignoram seus direitos Grevistas, tendo em mãos um "BOLETIM INFORMATIVO" (anexo 21), comunicando que a greve continua firme e coesa.

Durante este tempo de greve ou a imparcialidade de uma Professora da Escola Estadual de 1º Grau Bairro Santo Antônio que voltou à Sala de Aula. Discutimos em reunião sua atitude com outros Professores além de suas colegas de Escola que não conseguiram mudar sua opinião de greve só iria prejudicar as férias, com a possibilidade de outras consequências que possam surgir por conta do regime político.

~~Estas~~ **Estas** ~~em~~ **em** ~~concluir~~ **concluir** minhas atividades nesta Escola distribuí o texto "DESAFIO AOS EDUCADORES" (anexo 22), elaborado pelas Estagiárias de Supervisão Escolar de Cajazeiras - Campus V; o qual estudei da mesma forma orientada na Universidade por professores e alunos.

Vale salientar que em todas as atividades houve a participação de Administradores, Supervisores, Professores, Alunos e Estagiários do Curso Pedagógico. Todos esses elementos estiveram e estão com objetivos de ensinarem e aprenderem mais ainda do que aquilo que adquiriram.

## CONCLUSÃO

Sentindo que a tarefa foi por demais gratificante diante das dificuldades enfrentadas **ESTE LIVRO NÃO PODE SER EMPRÉSTADO SEM A PERMISSÃO DA BIBLIOTECA** objetivos propostos que me deu verdadeiras lições, aprendendo que o trabalho do Supervisor é praticando, e que a escola é o local ideal para esta aprendizagem, principalmente tendo como base ensinar a crianças por meios de situações concreta e dinamizadoras, levando-a a sentir-se sujeito de sua própria educação.

As aulas foram divertidas e participadas por que me deixou feliz, pois meu objetivo era que nesse estágio ficasse plantada em cada criança a semente de uma boa aprendizagem, pois a base essencial do que se reflete ao estudo vem das primeiras séries, é aí que se começa as raízes para se colher os melhores frutos no futuro, pois a educação é a base prioritária para uma família feliz, uma sociedade sadia, uma comunidade e uma nação progredir.

Tudo dei e tudo fiz em prol do bem estar dessas crianças, graças a ajuda e a orientação da minha querida orientadora do Estágio.

Concluindo o Estágio dessa maneira senti-me, por demais gratificada, por ter visto de perto a realidade destas crianças que necessitam de uma assistência maior no sentido de promovê-las socialmente e intelectualmente, numa Sociedade Capitalista como é a nossa, também serviu muito, este período para minha vida futura no que se diz respeito ao Magistério, dele terei proveitos maravilhosos que servirão como alicerces no palmilhar do futuro que as vezes surge entre rosas e muitas vezes entre espinhos.

### PONTOS POSITIVOS

- O encaminhamento do estágio pela orientadora;
- A atenção e contribuição do pessoal da Escola;
- O envolvimento dos alunos, durante meus trabalhos em sala de aula;
- O empenho das professoras de 1<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> séries em participar junto nas atividades de classe ou extra-classe;
- A confiança e empenho da Diretora estando sempre a disposição para orientar no que fosse preciso.

### PONTOS NEGATIVOS

- A não disponibilidade para trabalhar com todas as séries;
- A Biblioteca da Universidade não oferecer materiais didáticos que pudéssemos levar as Escolas e trabalhar juntos aos alunos;
- Ausência dos pais de alunos e Comunidade em geral na escola;
- É o Poder Judiciário requisitar professores para desenvolvimento de trabalhos que deveriam ser feitos pelos próprios Políticos (Recadastramento Eleitoral);
- O não comparecimento da Orientadora do Estágio na Escola; isto aconteceu não por irresponsabilidade da professora, e sim, por falta de disponibilidade da Universidade quanto ao acompanhamento dos Estagiários de outras cidades.

## SUGESTÕES

- Que todos os Estágios, sejam realizados individualmente; sendo assim cada Estagiário procura se esforçar e compreender mais;
- Que as Estagiárias façam seus estágios em Escolas onde o Coordenador tenha possibilidades de observar e orientar os trabalhos desenvolvidos mais de perto;
- Que na Universidade reduza o número de trabalhos em grupo, exigindo mais trabalhos individuais;
- Que os Professores e alunos Universitários reservem uma cadeira, somente para leitura e discussões referentes a várias bibliografias;
- Que uma luta seja iniciada, por uma escola de 1º grau ligada diretamente a Universidade, tendo como responsáveis as próprias estagiárias.

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA**

## BIBLIOGRAFIA

1. FREIRE, Paulo.  
Educação e Mudança.  
Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
2. NIDELCOFF, Maria Teresa.  
Uma Escola Para o Povo.  
São Paulo. Editora Brasileira  
4ª Edição - 1979.
3. LIBÂNEO, José Carlos.  
Democratização da Escola Pública:  
a pedagogia crítico-social dos conteúdos.  
São Paulo. Edições Loyola 1985 p. 11, 12
4. RODRIGUES, Neidson.  
Lições do Príncipe e outras Lições.  
2ª Edição S.P. Cortez Editora Autores Associados  
1984 p. 110, 111.
5. LIMA, Lauro de Oliveira.  
Mutações em Educação Segundo McLuhan  
Editora Vozes Limitada - Coleção Cosmóvisão 1-  
Vozes 17ª Ed. Vol. 1 - Petrópolis - R.J. - 1984
6. MORAES, Lídia Maria de., et ANDRADE, Mariana  
Mundo Mágico, Comunicação e Expressão Primeiro Grau.  
Livro 4, Editora Ática, S.A. São Paulo - 1986
7. NOVA ESCOLA (Revista)  
Ano 1 - nº 2 - Abril de 1986



ANEXOS

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SANTA MARIA GORETE

PAUTA DE REUNIÃO

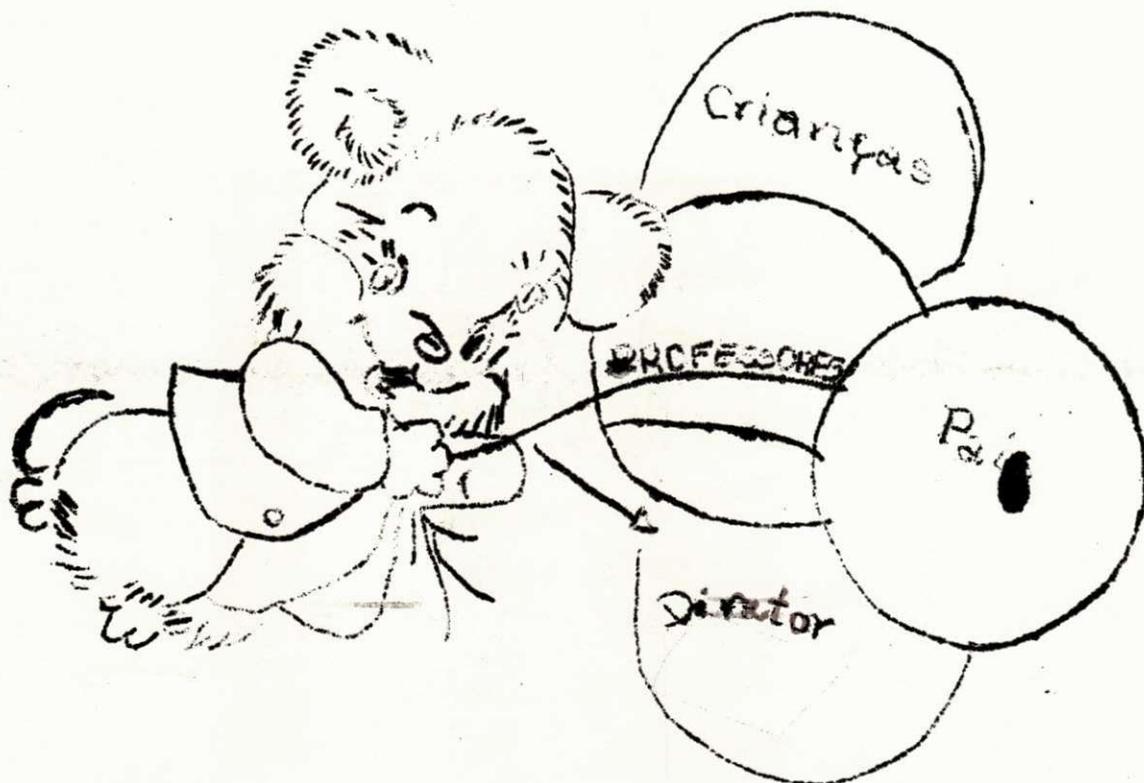
LOCAL: Escola Estadual de 1º Grau Santa Maria Goretti

HORA: 13:00 às 17:00 h

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

1. OBJETIVO: Discutir junto aos Professores e Administradores, propostas de trabalhos a serem executados durante o período de Estágio Escolar.
  
2. ATIVIDADES:
  - Conversa informal
  - Exposição dialogada
  - Discussão circular
  
3. ELEMENTOS PARTICIPANTES:
  - Estagiárias
  - Administrador Escolar
  - Professores.
  
4. ESTAGIÁRIA: Maria Aparecida dos Santos Nascimento.

São José de Piranhas, 03 de Março de 1.986



L E M B R E T E S    A O S    P A I S

A FAMÍLIA É A PRIMEIRA EDUCADORA E PODE COLABORAR COM A ESCOLA EM CONTATO COM ESTA.

ESCOLA E FAMÍLIA DEVEM TRABALHAR JUNTOS, DAÍ PEDIMOS QUE:

- TORNEM SEU FILHO SEU AMIGO E AMIGO DOS PROFESSORES E DA ESCOLA;
- ESTEJAM SEMPRE VIGILANTES QUANTO À ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE DO SEU FILHO;
- ORIENTEM-NO NA PREPARAÇÃO DOS DEVERES ESCOLARES E NO ASSEIO DO MATERIAL E DO CORPO;
- PROCUREM SEMPRE O PROFESSOR DO SEU FILHO PARA, A RESPEITO DO MESMO, TROCAR IDEIAS;
- ATENDAM, PESSOALMENTE, TODA VEZ QUE FOR SOLICITADA A SUA PRESENÇA À ESCOLA;
- TRAGAM SUGESTÕES OU PERGUNTAS PARA SEREM DISCUTIDAS E ESCLARECIDAS NAS REUNIÕES DE PAIS E MESTRE.
- AJUDEM-NOS, PARA QUE SEU FILHO POSSA TER UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL.

*Flávia*

E.E.F.G: SANTA MARIA CORETE

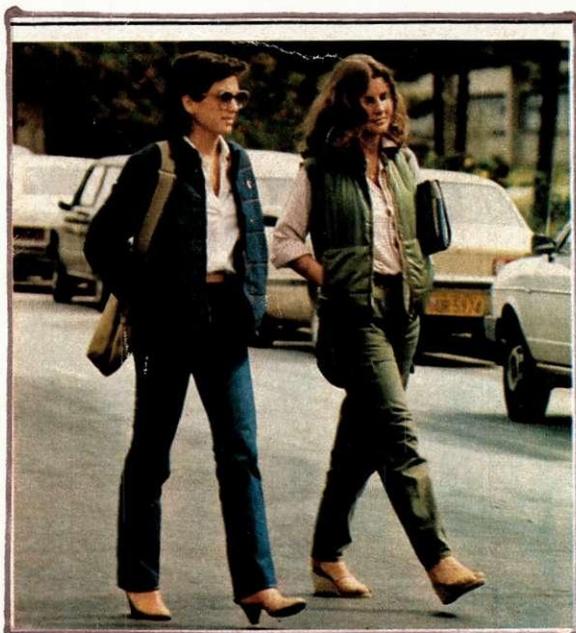
SÃO JOSÉ DE TIRANIAS

ALUNO: \_\_\_\_\_

SÉRIE \_\_\_\_\_ TURMA \_\_\_\_\_ TURNO \_\_\_\_\_

PROFESSOR \_\_\_\_\_

8  
de  
Março



Dia  
Internacional  
da  
Mulher

R E D A Ç Ã O S

Decorative horizontal lines with floral flourishes at the ends, intended for the student's text.

NO dia 19 de março comemoramos o dia  
S. José, o Paiado de São José de Curitiba.  
Faça sua homenagem pintando bonito  
o seu retrato.



ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

Qual das <sup>cenas</sup> ~~cenas~~ representa uma criança  
asseada? Pinte-a



É muito bom conviver  
com você todos os dias  
Beijos !!!  
Aparecida

E.E.P.G SANTA MARIA GORETE

SÃO JOSÉ DE FIRANHAS

ALUNO;;;.....

SÉRIE.....TURMA.....TURNO.....

PROFESSORA;;;.....

31 DE MARÇO\_ REVOLUÇÃO DE 1.964



E.E.P.G SANTA

SÃO JOSÉ DE FI

ALUNO;;;.....

SÉRIE.....

PROFESSORA;;;

REDAÇÃO

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

ALUNO: .....

SÉRIE: .....

PROFESSORA: .....



# Escola Estadual 1ª Grau Santa Maria Gorete

Aluno \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

Série \_\_\_\_\_

Turno \_\_\_\_\_

Turma \_\_\_\_\_

Professora \_\_\_\_\_

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

## HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada  
Música: Francisco Manoel da Silva

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte  
Em teu seio, Ó liberdade  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido  
A imagem do Cruzeiro resplandesce.

Gigante pela própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza!

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu Brasil,  
Ó Pátria amada  
Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada, Brasil.

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do novo mundo.

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos tem mais flores  
Nossos bosques tem mais vida  
Nossa vida no teu seio mais amores

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
Paz no futuro e glória no passado

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil.

13 de Abril

Dia do Hino Nacional

6. 5. 1999 3. 11. 9

Aluno: ..... Nº .....  
Série: ..... Turma ..... Turno .....  
Professora: .....



Aluno \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_ Turno \_\_\_\_\_

Professora \_\_\_\_\_

19 de Abril  
Dia de Índio



## TEXTO

### VERDADES E MENTIRAS SOBRE O ÍNDIO BRASILEIRO

-O mês em que se comemora o Dia Nacional do Índio é uma boa Oportunidade para uma aula de revisão da figura do índio, tal qual como ela é apresentada na televisão, nos filmes e em livros didáticos.

A nossa Sociedade cria necessidades que poucas vezes pode atender plenamente a seus membros; já que as Sociedades indígenas não so atendem inteiramente às necessidades que geram como até vão além.

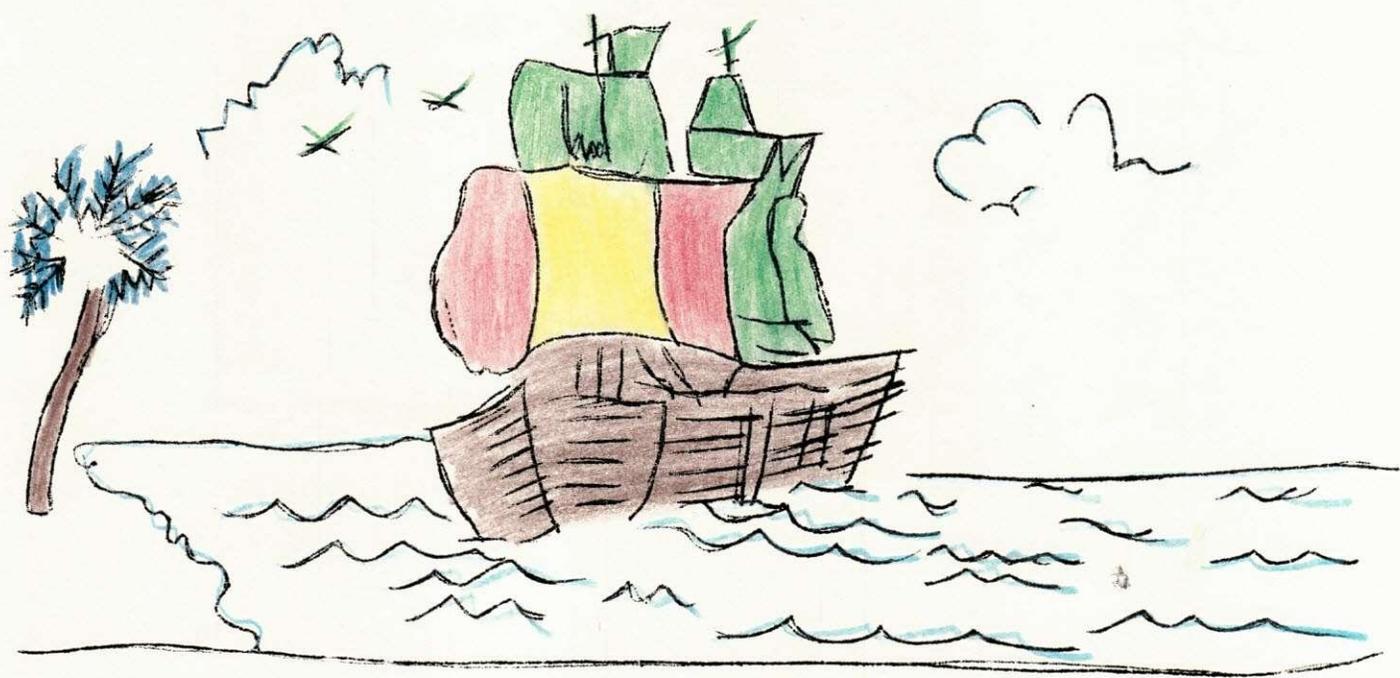
Alguns livros didáticos chegam mesmo a apresentar a Catequese como um bem maior que doamos aos índios, no entanto na hora em que um índio é convencido de que tudo aquilo em que acredita é inferior, ele próprio está acreditando a idéia da superioridade do branco. Apesar de todas as dificuldades que os índios enfrentam, ainda é possível pensar neles como em pessoas alegres. As suas necessidades são atendidas pela Sociedade em que vivem, não tem maiores motivos para a infelicidade. AGEM SEMPRE COM AGRESSIVIDADE? Para início de conversa, acho que temos de reconhecer que nós próprios somos muito agressivos, a toda hora, no onibus, na rua. Quanto aos índios, há um tipo de agressividade neles que me parece justificada. É aquela provocada pela invasão das terras deles pelos brancos. A parte isso, é verdade que há Sociedades indígenas em que as crianças maiores batem nas menores.

Temos um conceito de trabalho que é criado pelo nosso modo de produção economica. Como no calculo do valor dos nossos salários elevados em conta o número de horas que trabalhamos, acreditamos que tempo é dinheiro. Os índios trabalham apenas para satisfazer as suas necessidades. Se criarem alguns instrumentos que reduza o tempo gasto no trabalho não iram aproveitar, como nós o fariamos para acumular mais dinheiro. Na vida econômica das tribas isto não faria sentido. Eles aproveitariam as horas ganhas para fazer algo que julgassem realmente importante; Viajariam, visitariam outras pessoas.

(Norma Abreu Teles - Teoria Antropológica e Cultura Brasileira - PUC/ SP.)



Escola Estadual de 1º Grau  
Santa Maria Gorete



No dia 22 de abril homenageamos  
a Esquadra de navios portugueses  
pelo descobrimento do Brasil

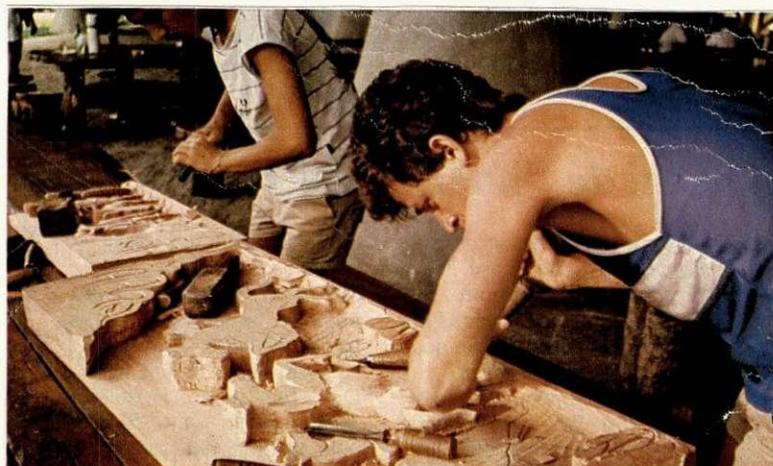
Aluno: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

ESCOLA ESTADUAL 1º GRAU SANTA MARIA GORETE  
ALUNO \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
Série \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_  
Professora \_\_\_\_\_

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

1111

10 de Maio "Dia do Trabalho"



Redação



JOGRAL

T todos  
M masculinos  
F femininas

O MENINO AZUL

**T** O menino quer um burrinho  
para passear.

**M** Um burrinho manso,  
que não corra nem pule,  
mas que saiba conversar.

**T** O menino quer um burrinho

**F** Que saiba dizer

o nome dos rios

das montanhas, das flores,

**T** - de tudo que aparecer.

**M** O menino quer um burrinho

que saiba inventar

histórias bonitas

com pessoas e bichos

e com barquinhos no mar.

**F** E os dois sairão pelo mundo  
que é como um jardim

apenas mais largo

e talvez mai comprido

e que não tenha fim

**T** (Quem souber de um burrinho desse,

**M** Pode escrever

Para a Rua das Casas,

**F** Número das Portas,

ao Menino Azul que não sabe ler.)

ESTE LIVRO NAO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

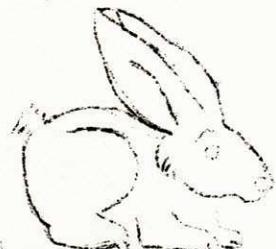
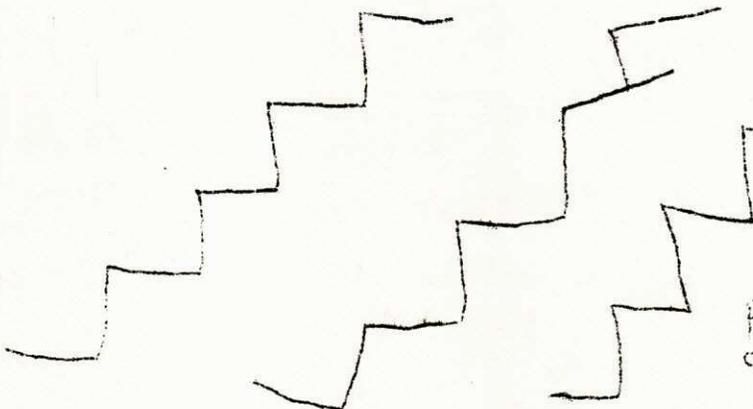
CECÍLIA, WEIRELES. Ou isto ou aquilo. Rio de Janeiro, Ed.  
Civilização Brasileira.

Escola Estadual de 1ª Grau Santa Mercedes.

Aluno

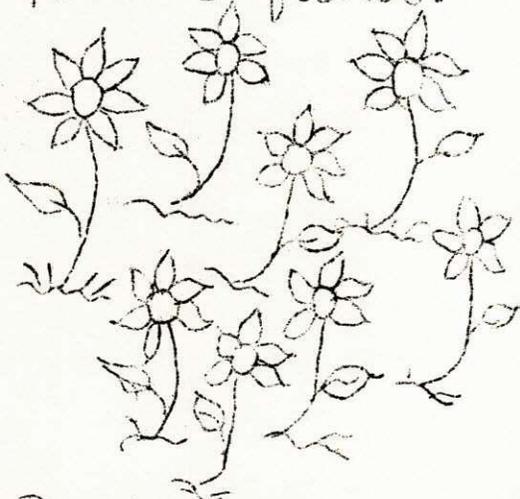
Abel

- 10) Mostre ao Pato Donald que sabe escrever os números de 1 a 15 nos triângulos.

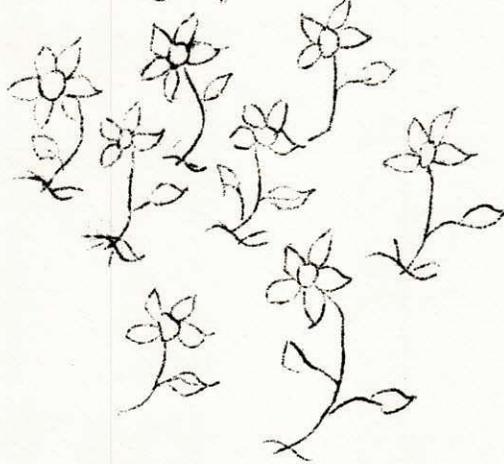


Pinte o coelhinho da páscoa.

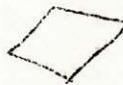
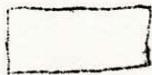
- 20) Este canteiro ~~tem~~ é de Sonia.  
Pinte 5 flores.



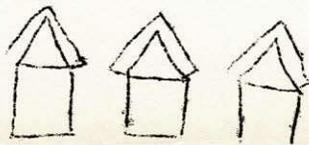
- Este canteiro é de Ana.  
Pinte 3 flores.



- 30) Desenhe ao lado esquerdo uma figura com a mesma forma.



- 40) Tire o retrato do número 15 e do 13  
3 vezes nas casinhas



1º tarefa: Estadual de 1º grau santão -  
gorete - Abril

Aluno: \_\_\_\_\_

1º Faça bem bonito:

Loa - Loe - Loi - Lo - Lou

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2º Copie o nome das meninas:

Loala - Lolei - Loli - Lolo - Lulu

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3º Copie:

ela - ele - aula - leu - leoa

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ala - alô - ali - leão - leite

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

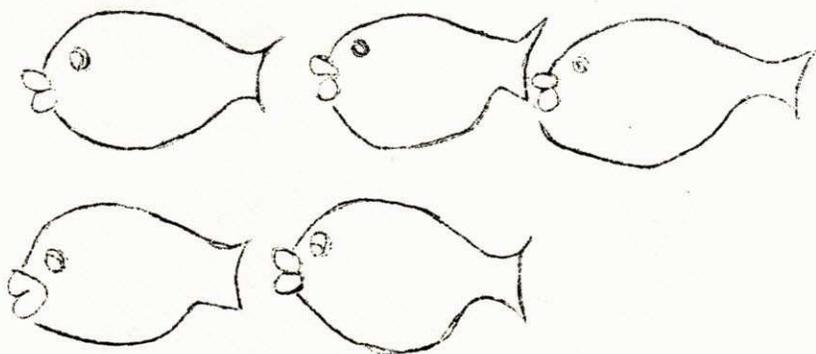
4º Pinte as latinhas:



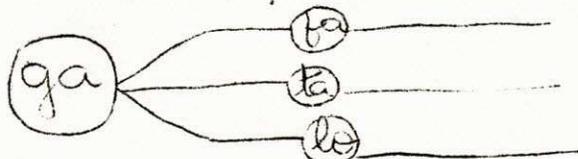
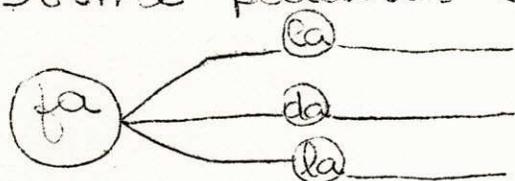
amo Jesus.

Escola Estadual de 1º grau Santa Maria Goretti  
Aluno: \_\_\_\_\_

Exercícios de Verificação de Português Abril  
1º Jota pescou muitos peixinhos para você escrever n'elas a família do fa.



2º Forme palavras com os pedacos:

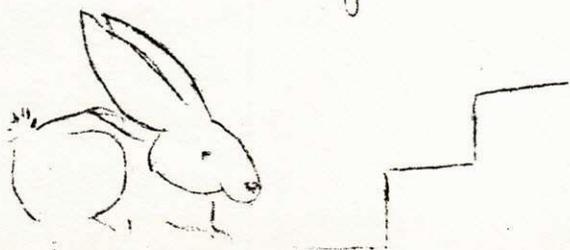


3º Transcreva com a tia as frases:  
A fada é fofa.

\_\_\_\_\_

a gata é branca.

4º Suba a escadinha do coelho com a família do ga.



TÉCNICA

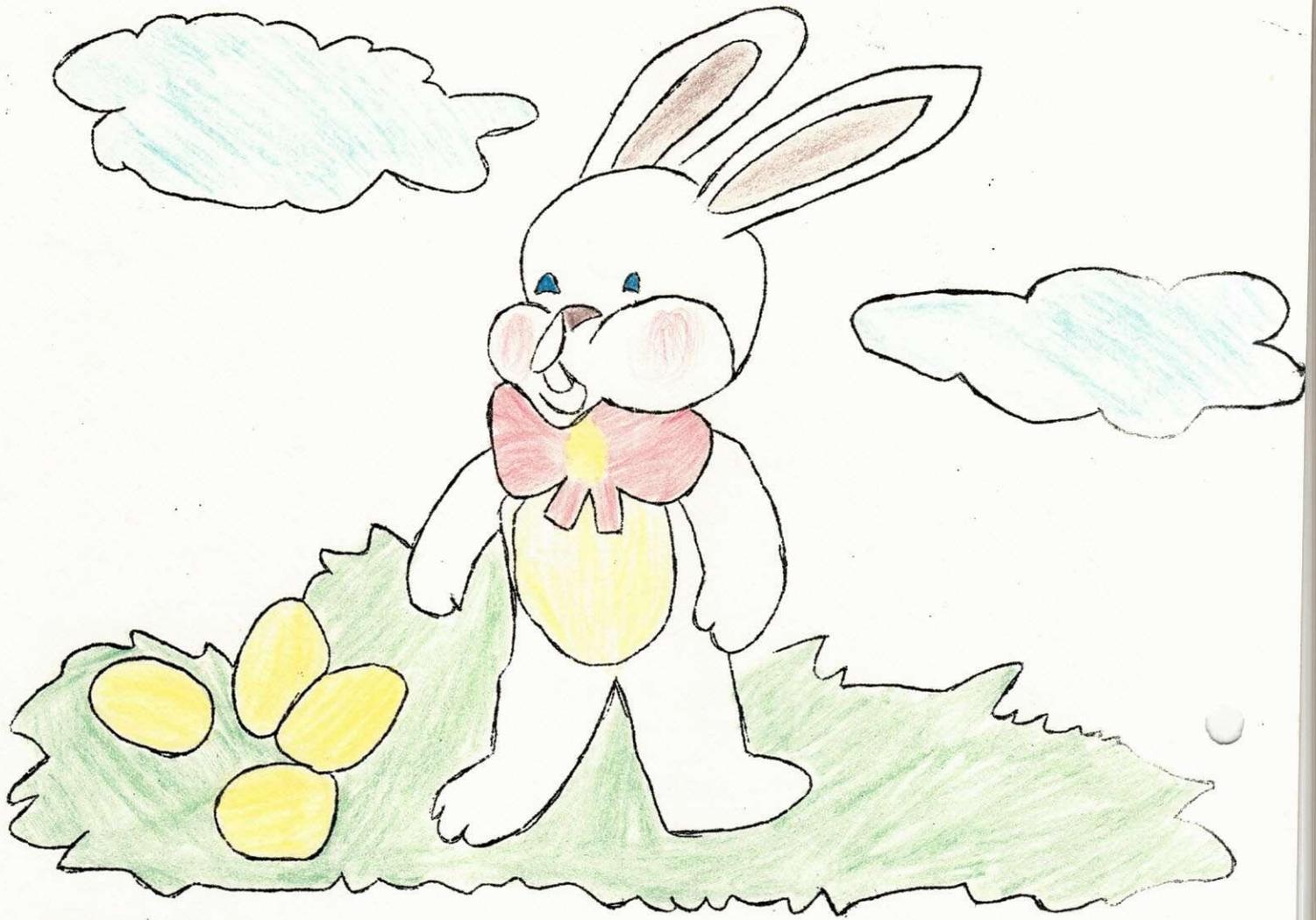
PARA QUEM VOCE TIRA O CHAPÉU?

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

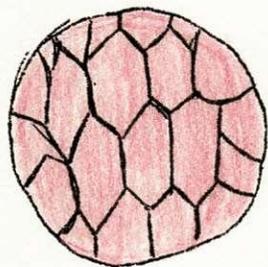
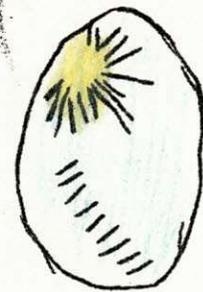
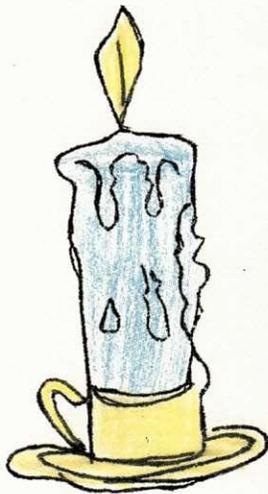
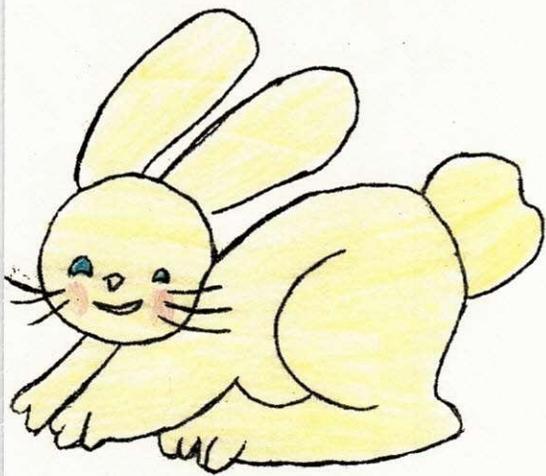


OBJETIVO: Saber o grau de aceitação dos alunos por seus colegas, pelo grupo ou individualmente.

DESENVOLVIMENTO: Coloca-se por trás de chapéus feitos de Cartolina ou qualquer outro papel, nomes dos colegas da Escola, depois prega-se no quadro-Negro na parede etc... Em seguida, pede que venha espontaneamente um elemento do grupo e tire um chapéu, o mesmo poderá ser retirado ou não. Se a pessoa que vai tirar, acha que quem está no chapéu merece-o, aí então tira e diz por que tirou. E se acha que não merece, deixa lá e no final diz por que não tirou e assim sucessivamente.



2. Páscoa é vida nova! Observe as gravuras abaixo e envolva somente os símbolos de páscoa



Aluno \_\_\_\_\_

CARTAZ

"Bem aventurados os que trilham caminhos retos  
e andam na lei do Senhor."

(Salmo 119.1)

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele,  
e ele tudo fará

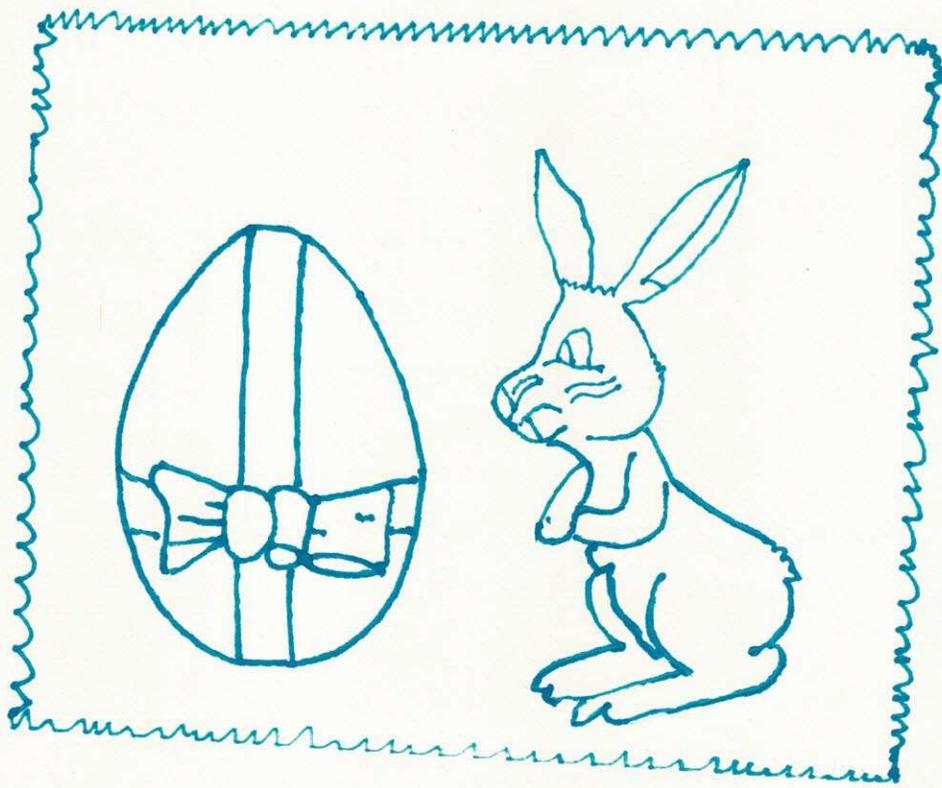
(Salmo 37.1)

"Esperei com paciência no Senhor, e ele se in-  
clinou para mim, e ouviu o meu clamor.

(Salmo 40.1)

FESTA DA PÁSCOA

LEMBRANCINHA



MÚSICA DA PÁSCOA

COELHINHO

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA**

I

De olhos vermelhos  
De pelos branquinhos  
Eu pulo bem leve  
Eu sou coelhinho

II

Sou muito assustado  
Porém, sou guloso  
Por uma cenoura  
Já fico nervoso

III

Eu pulo pra frente  
Eu pulo pra trás  
Dou mil cambalhotas  
Sou forte demais

IV

Comi a cenoura  
Com a casca e tudo  
Tão grande era ela  
Fiquei barrigudo.

## TEXTO PARA ESTUDO

### NINGUÉM EDUCA NINGUÉM

Éis um princípio teoricamente inquestionável: são os educandos que se educam. Isso quer dizer que os educandos devem ser sujeitos de sua própria formação, e não como o princípio poderia sugerir - que o processo educativo é meramente espontaneísta. Não o é, mesmo porque nenhum educando pode criar a sua educação a partir do zero. Todo ser humano sofre determinações histórico-familiares. Essas influências são, por sua vez, conjugadas com as condições sócio-culturais em que ele nasce e consubstanciadas na posição de classe que ele é elevado a assumir.

Assim, cada um de nós é uma pessoa geograficamente situada, historicamente determinada, culturalmente condicionada em sua formação, não apenas pelo meio, mais sobretudo pela classe a que pertence.

Ora, no meio de uma Sociedade cindida em antagonismos de classes, o processo educativo, visa em geral impor aos educandos um determinado modelo cultural, segundo as aspirações e objetivos da classe que controla a Sociedade pela coerção e pela dominação ideológica.

Assim, a educação reproduz a Sociedade. Porém, numa dimensão libertadora, isso que chamamos de educação Popular quer transformar a Sociedade e não reproduzir a ideologia dominante que justifica a sociedade em sua atual formação. Resta saber qual o modelo cultural (ideologia) da educação a quem o controla.

Beto, Frei - A Educação nas  
classes Populares.

## PLANEJAMENTO SEMESTRAL

### I. Identificação:

Nome da Escola -

Série -

Turma -

Turno -

### II. Objetivo:

Junto aos Professores planejar e discutir uma nova forma e metodologia de participação e cooperação da comunidade.

### III. Selecionar os Conteúdos

#### 1. Comunicação e Expressão:

.Leitura (entendimento do texto; estudo do vocabulário; treino ortográfico)

.Trabalhando com Palavras (sinônimos; antônimos; ortografia; palavras com "r" inicial; "r" brando e "rr"; concordância verbal.)

.Gramática Aplicada - Alfabeto: vogais e consoantes; emprego de letras maiúsculas e minúsculas.

.Composição criativa dirigida

.Expressão artística

.Trabalhando com palavras

- Palavras com GUA; GUC; GUÃO e palavras com GUI e QUI; concordância nominal e verbal.

.Gramática Aplicada:

-encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

-encontros consonantais e dígrafo

-Sílabas

-emprego do cedilha

-sílabas tônicas

-notação lexicográfica

-homônimos

-sinais de pontuação

-classificação das orações. (afirm. neg. excl. interr. imp.)

-Emprego do M e N

-Substantivos

## 2. Matemática

- Conjuntos
- subconjuntos
- correspondência biunívoca
- número e numeral
- sistema de numeração decimal
- valor absoluto e valor relativo
- ordenação dos números naturais
- antecessor e sucessor de um número
- números romanos
- números ordinais
- operações fundamentais
- propriedades da Adição
- prova real da adição
- problemas de adição
- subtração
- problemas da subtração
- expressão numérica (envolvendo adição e subtração)

## 3. Estudos Sociais

- A terra - Nosso Planeta
- A Superfície da terra
- localização da terra
- A zona da terra
- Brasil - nosso País
- Divisão Política e regional do Brasil
- datas cívicas e comemorativas
- orientação
- os climas da terra
- Acidentes geográficos (águas)

## 4. Ciências

- Eletricidade
- calor
- astros
- o homem (principais órgãos dos aparelhos: circulatório, digestivo, respiratório)
- animais - vertebrados e invertebrados.

#### 5. Educação Artística

##### +Dramatizações

-desenhos

-pinturas

-colagens

#### 6. Educação religiosa

-sinal da cruz

-pai nosso

-Ave Maria e Santa Maria

-Oração do Anjo da Guarda

-Os Sacramentos

-Os Mandamentos de Deus e da Igreja

-

#### 7. Educação Física

-Movimentos naturais

-capacidade Psico-motora

-resistência

-relaxamento

IV. Metodologia - pesquisas, leituras com exploração de textos; comemorações das datas cívicas e religiosas com trabalhos feitos em cima de palestras; perguntas orais e escritas; chamadas ao quadro; cartazes programados pelos alunos e suas atividades extra-classe.

V. Avaliação - Exercício de aprendizagem, trabalhos criados pelos alunos; perguntas orais e escritas criadas e desenvolvidas pelo próprio aluno.

#### VI. Referências Bibliográficas

MORAES, Lídia Maria de. et ANDRADE, Mariana.

Mundo Mágico - 1º Grau - livro 4 - 6ª Ed. Editora ÁticaS/A  
São Paulo - 1986

MARQUES, Iolanda

A Mágica do Aprender: Livro Integrado 4º. Português, matemática, Est. Sociais, Ciências e Saúde. 11ª ed.  
São Paulo-Ed. Nacional-Rio de Janeiro - 1984.

VAMOS FAZER UM JOGRAL?

O GIRASSOL

VINÍCIUS DE MORAIS

- GRUPO A..... . Sempre que o sol  
                  . Pinta de anil  
                  . Todo o céu.
- GRUPO B..... . O girassol  
                  . Fica um gentil  
                  . Carrocel.
- GRUPO C..... . O girassol é o carrocel de abelhas
- GRUPO A..... . Pretas e vermelhas  
                  . Ali ficam elas.
- GRUPO B..... . Brincando, fedelhas  
                  . Nas pétalas amarelas.
- GRUPO C..... . - Vamos brincar de carrocel, pessoal?
- CÔRO..... . - "Roda, roda, carrocel  
                  . Roda, roda rodador  
                  . Vai rodando, dando mel  
                  . Vai rodando, dando flôr".
- GRUPO A..... . - Maribondo não pode ir que é bicho mau:
- GRUPO B..... . - Besouro é muito pesado:
- GRUPO C..... . - BORBOLETA tem que fingir de borboleta na entrada:
- GRUPO D..... . - Dona cigarra fica tocando seu realejo:
- CÔRO:..... . - "Roda, roda, carrocel  
                  . Gira, gira, girassol  
                  . Redondinho como o céu  
                  . Marelinho como o sol".
- GRUPO A..... . E o girassol vai girando dia afora...
- VOZ FORTE.... . O girassol é o carrocel das abelhas.

# MAGISTÉRIO PARAIBANO

## ENTRA EM GREVE

### O PISO SE CONQUISTA NA LUTA

#### CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Aos pais, alunos e comunidade em geral

Nós, professores, psicólogos, orientadores educacionais e supervisores, finalmente, todos os que fazem parte do grupo do Magistério público do Estado, reunidos na sua Entidade-AMPEP, no último dia 30/04 decidiu por unanimidade entrar em greve por tempo indeterminado a partir de quarta-feira dia 7/5.

Estamos vindo a público explicar a razão desta decisão. Temos consciência da responsabilidade e da nossa atitude e não estamos em greve porque gostamos de fazer greve. Paralisamos as aulas porque esta foi a única forma encontrada pelos professores para se fazer respeitar pelo Governo, que vem nos tratando há anos com descaço e menosprezo.

Entregamos a sua Excia. sr. Governador, no último dia 12/3 as nossas reivindicações, tiradas em 10 assembleias regionais e referendadas em uma grande assembleia geral. Estas reivindicações não tiveram por parte do Governo nenhuma resposta.

Fizemos várias tentativas de abrir o processo de negociação e não fomos recebidos.

A justificativa do governo através da imprensa para não atender as nossas reivindicações é o pacote econômico do Governo Federal, porém este pacote garante a livre negociação entre patrões e empregados e a própria CONSTITUIÇÃO FEDERAL assegura aos Estados autonomia para deliberarem sobre o valor dos salários e serem pagos aos seus funcionários.

A LUTA DO MAGISTÉRIO HOJE, é por 6,3 salários mínimos professor licenciado -- 40 horas semanais ou 180 por mês; para o professor com o pedagógico, 3 salários mínimos também para 40 horas de trabalho semanais, como determina no Decreto Federal 67.322/70.

Reivindicamos também entre outras reivindicações, o enquadramento dos professores conveniados e do Mutirão Escolar que não têm nenhum vínculo empregatício com o Estado e recebem salários que variam entre 100 e 300 cruzados mensais.

Atualmente a Paraíba é o Estado que paga o salário mais baixo do país e para comprovar esta afirmativa, apresentamos os salários que são pagos nos Estados vizinhos. PERNAMBUCO: 5.547,00 por 150 horas; CEARÁ: 5.628,00 por 20 horas por semana e 11.256,00 por 40 horas; SERGIPE: 5.026,00 por 40 horas semanais; ALAGOAS: 3.840,00 por 40 horas; RIO G. DO NORTE: 3.746,00 por 40 horas; BAHIA 3.883,00 por 40 horas e o PIAUÍ 3.250,00 por 40 horas.

Na Paraíba os professores recebem no mês de abril 1.800,00 cruzados e neste mês de maio receberemos 2.412,00 para 180 horas de trabalho.

O Governo alega que não existe dinheiro, existe e muito, pois se não existisse o Estado não estaria repleto de placas e de propagandas na televisão, rádios e jornais. Frente a toda esta situação é que vimos solicitar o apoio dos alunos, pais, entidades democráticas e a comunidade em geral, entendendo que só seremos bons educadores com salários dignos.

**SEM LUTAR A VIDA NÃO VAI MUDAR.**

#### Comando Geral

AMPEP= ASSOCIAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAIBA.

ASOREP= ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DA PARAIBA.

APSE= ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS SUPERVISORES.

APPb= ASSOCIAÇÃO DOS PSICÓLOGOS DA PARAIBA.

APEFP= ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA Pb

TEXTO

QUE CHAMADO É ESTE?

"Ouvimos, de repente, um som diferente. E começou a discussão.

-É bem de navio.

-Não. É jamanta.

-Uma lancha...

E houve até quem, como Roberto, garantia que era um boi...

Brinquei com eles e disse:

-O barulho foi um só. Vocês é que lhes deram as mais diversas interpretações.

Vamos ver se chegamos a um acordo e descobrimos a verdade?

Fomos e descobrimos era um apito de fábrica...

Se não fôssemos juntos procurar saber o que era, até agora estaríamos todos com a própria opinião e todos errados, exceto o Marcos que achara ser apito de fábrica. Na EDUCAÇÃO acontece o mesmo. Todos ouvem o chamado, mas por que todos querem saber, sem ao menos investigar, e estudar é que não se chega a um acordo sobre que chamado é este! este que todos ouvem.

-É assim que fazemos na maioria das vezes, EDUCAÇÃO, fazemos PLANEJAMENTO e propormos CURRÍCULOS apenas por achismo.

"AUTOR DESCONHECIDO"

## TEXTO PARA DISCUSSÃO EM GRUPO

### "A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA"

"...Em que consiste a Democratização da Escola?

A "democratização da Escola" tem sido encarada sob diferentes ângulos. Os órgãos oficiais, por exemplo, embora a proclamem, e mesmo favoreça o acesso à Escola das camadas mais pobres da população, na prática não oferece as condições mínimas que a assegurem (funcionamento da escola, salário dos professores e condições de trabalho, condições de aprendizagem dos alunos etc). Por outro lado, certa fração de educadores mais críticos tem reduzido a luta pela democratização da escola à mudança nos processos de tomada de decisões no âmbito do sistema escolar (participação de professores e pais, eleições para cargos diretivos, assembleias, eliminação de vias burocráticas, novas relações professor-aluno etc)

No 1º caso, trata-se de um logro: em outro passasse ao lado do essencial. Na verdade, não é suficiente a democratização do processo de tomada de decisões, é preciso democratizar o conhecimento, isto é, buscar uma adequação pedagógico-didática à clientela majoritária que hoje frequenta a Escola pública. Dessa forma, a contribuição essencial da Educação Escolar para a democratização da Sociedade consiste no cumprimento de sua função primordial, o ENSINO. Valorizar a escola pública não é apenas reivindicá-la para todos, mais realizar nela um trabalho docente diferenciado em termos pedagógico-didáticos. Democratizar o ensino é ajudar os alunos a se expressarem bem, a se comunicarem de diversas formas, a desenvolverem o gosto pelo estudo, a dominarem o saber escolar; é ajudá-los na formação de sua personalidade social, na sua organização enquanto coletividade. Trata-se enfim, de proporcionar-lhes o saber e o saber-fazer críticos como pré-condição para sua participação em outras instâncias de vida social, inclusive para melhoria de suas condições de vida..."

(op. cit. 03)

## TEXTO

VAMOS DEBATER JUNTOS? "O DIREITO DE GREVE: O que é direito e o que não é".

Durante o regime militar os trabalhadores foram obrigados a não usarem os seus direitos de reivindicarem, principalmente através de greve. O ano de 79 abriu novos ramos à chamada Abertura Política, com os metalúrgicos do ABC Paulista fazendo renascer uma nova História.

Novamente passou-se a utilizar a greve como instrumento de luta da classe trabalhadora.

-O QUE É MESMO UMA GREVE???

É uma paralização pacífica de trabalhadores para pressionar o empregador a melhorar ou manter condições de trabalho e salário.

A lei 4.330 de 1º de junho de 1964, regula o direito de greve na forma do artigo 158 na Constituição Federal.

-E QUANDO UMA GREVE PODE SER LEGAL OU ILEGAL? Vejamos o que diz a lei.

Só tem direito a fazer greve os assalariados - os autônomos estão fora da dança. A greve só pode nascer da decisão de uma assembleia organizada por uma entidade sindical (Sindicato, Federação ou Confederação), não pode ser política ou de solidariedade e deve obedecer uma série de prazos e procedimentos burocráticos - como aviso prévio a patrões e autoridades para que seja considerada legal.

Ela é ilegal quando não cumpre os prazos estabelecidos na lei; se for feita por servidores públicos ou por trabalhadores de atividades consideradas essenciais; (serviços de águas, energia, luz, gás, esgotos, comunicações, transportes, cargas ou descargas, serviços funerários, hospitais, maternidades, vendas de gêneros alimentícios de primeiras necessidades, farmácias e drogarias, hotéis e indústrias básicas ou essenciais à defesa Nacional), conforme o capítulo três (III), artigo 12 desta lei. Também se sua reivindicação houver sido considerada ilegal pela Justiça do Trabalho há menos de um ano; Se seus motivos não forem estritamente ligados a salários e condições de traba-

lho; e, por fim, se pretender alterar alguma norma básica da justiça do trabalho. Em todos esses casos a pena para os grevistas varia de uma simples advertência à demissão por justa causa. Se cumprir todas as condições de legalidades, a greve é protegida pelo o Estado. A lei garante que os grevistas convençam seus companheiros a aderirem ao movimento, sem violência. Podem colher donativos, fazer propaganda da greve em cartazes e faixas desde que não sejam ofensiva à imprensa ou ao Governo. Sendo legal garante pagamento de salário dos dias de greve e a contagem desses dias como tempo de serviço. O Patrão fica proibido de contratar substitutos aos grevistas. E todos que participarem pacificamente do movimento não podem ser despedidos.

Companheiros, mais uma vez, fica claro para nós que os trabalhadores precisam se unir para reivindicar seus direitos e uma das formas encontradas é a greve. Não devemos temê-la!

PRECISAMOS CONHECER MELHOR NOSSOS DIREITOS, O MOMENTO É AGORA... VAMOS DISCUTIR E TIRAR NOSSAS DÚVIDAS!!!

Texto readaptado pela revista NOVA, março de 86 nº 150 e CLT - 1981).

Preparado pela Comissão de Redação de Estagiárias em Supervisão Escolar - do Campus V - Cajazeiras Pb: Edna, Neidinha, Evanda, Benedita e Marta.

Cajazeiras, 12 de maio de 1986.



## Boletim Informativo

### COLEGAS, NOSSA GREVE CONTINUA FIRME E COESA

Em todo o estado a revolta é geral. Se não já não aceitávamos os 34%, agora imaginem se iríamos aceitar os 10,54% oferecidos na última mensagem. Além disso o Ex-Governador não deu nenhuma resposta as outras reivindicações (concurso Público, atendimento do IPEP no interior, regularização dos Conveniados e dos Funcionários do Mutirão escolar, Estatuto do Magistério ETC.).

Esta é uma greve na qual nós temos que acreditar nas nossas próprias forças, na nossa unidade e capacidade de ganhar o apoio da comunidade.

O COMANDO GERAL DE GREVE analisou o movimento na última reunião e deliberou sobre algumas atividades, cujo CALENDÁRIO é o seguinte:

2a Feira - Visita À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA para solicitar aos deputados a rejeição da mensagem.

3a Feira - DIA ESTADUAL DE ARRECADAÇÃO. Todos os grevistas deverão ajudar a comissão de finanças para arrecadar dinheiro para o movimento.

- Assembleias Regionais no interior (o horário fica a critério de cada regional) e logo após visita às Câmaras de Vereadores para solicitar apoio ao nosso movimento.

4a Feira - Atos públicos, nas cidades do interior ou atividades públicas. Em João Pessoa visitas ao Centro Administrativo (na parte da manhã) para arrecadar finanças na fila de pagamento e divulgar a mobilização do mesmo dia.

- Na parte da tarde haverá a ASSEMBLÉIA REGIONAL DE JOÃO PESSOA às 14:00hs, na AMPEP e depois ida até o Palácio da Redenção para uma audiência com o Governo, e neste mesmo momento da audiência, haverá atividades culturais em frente ao Palácio.

5a Feira - às 15:00hs. ASSEMBLÉIA GERAL, precedida de atividades culturais,

6a Feira - Debate sobre educação com representante da CPB, ANDES e UNE.

participe, participe, participe, participe

Um famoso filósofo alemão do século passado, Frederico Nietzsche tece uma crítica radical a civilização ocidental, dizendo que ela educa os homens para desenvolverem apenas o instinto da tartaruga. O que quer dizer isso? A tartaruga é o animal que, diante do perigo, da surpresa, recolhe a cabeça para dentro de sua casca. Anula assim, todos os seus sentidos e esconde, também na casca, os membros, tentando proteger-se contra o desconhecido. Este é o instinto da tartaruga: defender-se, fechar-se ao mundo, recolher-se para dentro de si mesma e em consequência, nada ver, nada ouvir, nada ameaçar.

Formar boas tartarugas parece ter sido objetivo dos processos educacionais e político de educação desenvolvidos no mundo ocidental nos anos. Temos educados os homens para aprenderem a se defenderem contra todas as ameaças externas, sendo apenas reativos.

Ensinamos o espírito da covardia e do medo.

Precisamos assumir o desafio de educar o homem para desenvolver o instinto da águia. A águia é o animal que voa acima das montanhas, que desenvolve seus sentidos e habilidades, que aguça os ouvidos, olhos e competência para ultrapassar os perigos alcançando vôo acima deles. É capaz também, de afiar as suas garras para atacar o inimigo, no momento que julgar oportuno.

As nossas escolas têm procurado fazer com que nossas crianças se recolham para dentro de si e percam a agressividade o instinto próprio do homem-corajoso, capaz de vencer o perigo que se lhe apresenta.

Temos criado, neste país, uma geração-tartaruga, uma geração medrosa, recolhida para dentro de si. E estamos todos impregnados a esse espírito de tartaruga. Não temos coragem para contestar nossos dirigentes para nos opor as suas propostas ~~mas~~ propostas e criar soluções alternativas agimos apenas de maneira reativa, negativa, covarde.

Temos ensinado às nossas crianças que os nossos instintos são pecaminosos. A parte mais rica do indivíduo que é a sua sensibilidade, sua capacidade de amar e odiar; sua capacidade de se relacionar de maneira erótica, tem sido desprezada. Temos ensinado o homem a ser obediente, servil, pacífico, incompetente em depositar todas as suas esperanças num poder maior ou no fio das tempestades.

Quando ensinaremos aos nossos alunos que eles <sup>precisam</sup> se escondem diante das ameaças, porque todos nós temos capacidades de alçar vôo as alturas, ultrapassando as nuvens carregadas de tempestade e perigo? Temos ensinado às nossas crianças a se arrastar como verme, e porque se arrastam como vermes, elas se tornam capazes de reclamar se lhes pisam a cabeça.

Que desejamos, afinal, desenvolver em nós mesmos e nos jovens? O instinto da tartaruga ou o espírito das águias?

